

Governo quer tornar a indústria automotiva brasileira competitiva globalmente, diz Marcos Pereira



Ministro afirmou aos empresários que o MDIC trabalha na construção do próximo ciclo da política automotiva, com objetivo de inserir o mercado nacional nas cadeias globais de valor

São Paulo (10 de novembro) – Durante a abertura do 29º Salão Internacional do Automóvel, na capital paulista, nesta quinta-feira, o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, afirmou aos empresários do setor automotivo que o foco da atual gestão é tornar a indústria automotiva brasileira competitiva globalmente. “Queremos que o Brasil se consolide como um polo global de desenvolvimento e produção de veículos”, afirmou.

Segundo o ministro, o MDIC já iniciou as discussões com o setor produtivo sobre o Próximo Ciclo da Política Automotiva. “Precisamos produzir e vender carros para o mundo. O setor automotivo está mudando em ritmo acelerado e a indústria brasileira deve ser apoiada para acompanhar essas transformações”, disse.

O ciclo atual, por meio do programa Inovar-Auto, assegurou investimentos de R\$ 15,3 bilhões em pesquisa, desenvolvimento e engenharia, entre 2013 e 2015. Os recursos foram destinados a criação de novas estruturas de P&D, novos laboratórios de emissões, desenvolvimento de materiais e testes de combustíveis, ruídos e de segurança, entre outros ganhos.

Além disso, as metas de eficiência energética resultaram no lançamento de uma nova geração de motores mais leves, potentes e eficientes. Entre os resultados, houve ainda o desenvolvimento de projetos mais refinados, com melhoria, implementação e difusão de novas tecnologias.

Marcos Pereira destacou que há outras iniciativas em curso. Nessa linha, o ministério trabalha na elaboração de um Programa de Sustentabilidade da Frota Veicular. A demanda partiu da Coalização Empresarial e sobre o tema, Marcos Pereira afirmou que o governo planeja apresentar uma proposta integrada, com a visão de uma política pública de longo prazo. “Nosso objetivo é criar bases para que o Brasil volte a crescer de forma sustentável nos próximos anos”, disse.

Para o ministro, em tempos de turbulência econômica, ajuste fiscal e crédito reduzido, é preciso tratar o mercado externo como uma das saídas para manter o setor aquecido. Por isso, detalhou aos empresários as iniciativas recentes para retomar o diálogo com parceiros externos e buscar novos mercados para a indústria automotiva brasileira.

“Estou pessoalmente comprometido com a retomada da confiança dos investidores estrangeiros no Brasil. E os resultados desses esforços já começam a surgir”, enfatizou. O ministro fez um balanço das ações nos últimos meses. “Firmamos acordos automotivos com a Argentina, o Uruguai e o México. Os acordos com a Colômbia e o Peru foram assinados e estão em fase de formalização. Também estamos em fase de negociações com o Paraguai, e de forma mais ampla, com a União Europeia”, detalhou.

Marcos Pereira lembrou que essa nova política comercial, mais pragmática, teve como resultado a exportação de mais de 450 mil veículos de janeiro a outubro deste ano, gerando uma receita de US\$ 5,9 bilhões.

O Salão do Automóvel conta nesta edição com 540 veículos em exposição, dos quais 100 são novidades. Para o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Antônio Megale, o Inovar-Auto foi fundamental para o setor nos últimos anos.

Megale manifestou apoio às medidas de ajuste econômico que estão sendo implementadas pelo governo Temer e disse que o potencial de mercado automotivo no Brasil é de quatro a cinco milhões de unidades por ano. "Hoje comercializamos cerca de dois milhões de veículos, mas temos capacidade para dobrar", afirmou.

Visita aos estandes

O ministro Marcos Pereira visitou cada um dos estandes das montadoras presentes no Salão. Ele conversou com os respectivos CEOs e conferiu as novidades. O governador de São Paulo em exercício, Márcio França, e o governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, também prestigiaram a abertura da feira.